

## COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS

### VIII ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DAS ESCOLAS DIACONAIS

CNBB – COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA OS MINISTÉRIOS ORDENADOS E A VIDA CONSAGRADA  
Brasília, 17 a 21 de outubro de 2004

#### PISTAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO NA FORMAÇÃO DIACONAL

- **Dimensão Humano-Afetiva:**

1. Que haja presença de psicólogos na formação do candidato e momentos de conversa com o casal, quando o candidato for casado.
2. Proporcionar conversa com o formador a partir de respostas a questionários básicos feitos na comunidade.
3. Proporcionar momentos de partilha com os vocacionados, assessorado pelos formadores.
4. Proporcionar momentos de vivência das famílias do candidato, levando em consideração momentos de oração, lazer e refeição, juntos.
5. Perceber a capacidade do candidato gerenciar os próprios problemas, desafios e dificuldades, como também sua relação na família, no trabalho e na comunidade.
6. Oferecer momentos de correção fraterna quando necessário, a partir de dificuldades percebidas, no candidato.
7. Oferecer aos candidatos terapias ou elementos de crescimento e equilíbrio humano, como por exemplo: Eneagrama, terapia do diálogo, terapia de grupo.
8. Cuidar, tanto quanto possível, para que as esposas participem das reuniões da Escola, integrando-as no processo formativo.
9. Análise particular da seleção de indicação do Padre ( Pároco ) e CPP Comunidade.
10. Lista de pré-requisitos a ser preenchidos na ficha ( de análise ).
11. Questionário bem direcionado por psicólogos ou profissionais de seleção, para orientar e não só definir a escolha e a evolução do candidato.
12. Auto-avaliação do grupo pelo Diretor da Escola e entre o grupo.
13. Ficha e entrevista com a esposa e filhos que redirecionem a formação do candidato a partir do “*feed-back*” da evolução do candidato ao longo do curso.

- **Dimensão Pastoral:**

1. Que durante o processo de formação os candidatos, além de receber os ministérios de acolitamento e leitorato, recebam também, com tempo provisório, o ministério do batismo e o ministério de testemunha qualificada do matrimônio. Desse modo será observado melhor, antes de receber o ministério diaconal.
2. O ponto de partida é que o candidato tenha uma caminhada pastoral.
3. É necessária a participação efetiva do pároco ou padre responsável pelo candidato.
4. Levar em consideração a avaliação do próprio grupo de estudo, sobre cada candidato.
5. Fazer com que o candidato escolha um setor pastoral e faça um projeto de trabalho sobre o mesmo.
6. Procurar saber da comunidade com a qual está trabalhando, alguns aspectos sobre o seu trabalho.
7. Levar em consideração a avaliação na pastoral, sua vivência solidária e abertura ao trabalho em equipe, promovendo outros ministérios e o ser humano em geral.
8. A Comunidade seja ouvida porque ela é a primeira responsável no acompanhamento pastoral.
9. O Conselho Pastoral Paroquial, juntamente com o pároco, avaliem durante o processo de formação.
10. Se avalie a sua capacidade de integração e abertura para todas as pastorais da comunidade, de modo, particular as pastorais sociais.
11. A escola diaconal vire um mecanismo de orientação e avaliação pastoral periodicamente que leve em conta a avaliação da paróquia onde o candidato esteja inserido.

- **Dimensão Espiritual:**

1. Cada candidato deverá ter o seu diretor Espiritual durante o processo de formação.
2. O formador deve acompanhar o candidato.
3. Criar a figura de um assessor com certo conhecimento do caminho da turma como um todo e de modo pessoal, em conjunto com o diretor espiritual, essencial e contínuo;
4. Criar momentos de auto-avaliação para o candidato de forma direcionada que o auxiliem

- **Dimensão Eclesial-Comunitária:**

1. Participação na vida eclesial da paróquia.
2. Elaboração de um questionário com subsídios para o avaliador: Pároco, conselho paroquial, coordenador paroquial.
3. Avaliação anual.
4. Ter como grande aliado o pároco e já começar a inserir o candidato em atividades diocesanas;
5. Desde cedo o candidato deve ser avaliado, principalmente na sua ação pastoral.
6. Que os primeiros ministérios sejam instituídos durante a formação (2º ano), e que tenham a oportunidade de pastoralmente serem enviados através de ministérios extraordinários, dentro da realidade de cada diocese;
7. Indispensável o equilíbrio matrimonial e, neste sentido, deve-se promover encontros ou retiros com as esposas, para que possam tomar conhecimento do ministério do seu esposo/candidato;

- **Dimensão Intelectual:**

1. Apresentação de trabalhos; síntese de conteúdo;
2. Orientadores pedagógicos, acompanhando, cobrando, ajudando;
3. Acompanhamento no desempenho da sua pastoral;
4. Ser avaliado pelo seu pároco ou outra pessoa hábil para o trabalho (Ex. Um diácono que esteja disponível para esta tarefa);
5. VER o FAZER; Prática pastoral é o eixo; Por exemplo: ser capaz de ministrar uma catequese autêntica e eficaz;
6. Participação da comunidade (Conselhos e Pároco) sobre o dia a dia do candidato (por escrito);
7. Cada etapa (ou módulo) deve criar momentos avaliativos (mais formativo) para superar as deficiências.
8. Incentivar a pesquisa e o trabalho pessoal.
9. Haja avaliação por escrito e oral.
10. No curso regular devem-se respeitar os critérios da própria escola e seja repassado ao que acompanha os candidatos ao diaconado.